

BOLETIM SINTUNESP – 17/5/2011

Vamos à luta pela equiparação! É nosso direito! É dever da Universidade

Sintunesp orienta categoria a participar da rodada de assembleias, de 18 a 27 de maio, para discutir a mobilização pela equiparação e avaliar o resultado da primeira negociação com o Cruesp

A direção do Sintunesp – Conselho Diretor de Base e Diretoria Colegiada – reuniu-se no dia 12 de maio, com o objetivo de discutir a equiparação e a campanha salarial 2011. A avaliação dos diretores é que, em sua maior parte, os servidores da Unesp estão profundamente insatisfeitos e indignados com os rumos que tomou equiparação com as outras universidades estaduais paulistas, promessa feita pela reitoria para encerrar a greve de 2010.

Embora tenha empenhado a palavra, naquele momento, de que promoveria a equiparação, nos moldes da proposta apresentada pelo Grupo de Reestruturação do Plano de Carreira ao CADE em outubro de 2010, a reitoria não está cumprindo a palavra empenhada. Após muita cobrança do Sindicato, em poucas reuniões realizadas, a reitoria esquivou-se do processo de negociação e preferiu apresentar ao CADE, em reunião deste mês, uma proposta de incorporação aos salários de até duas promoções somente.

Com esta proposta, nossos salários seriam mantidos bem abaixo dos praticados na USP. Agora que aquela universidade está aprovando uma reforma na carreira dos seus servidores, a distância fica enorme (*veja abaixo*).

Novos valores na USP

A USP está aprovando uma nova carreira para os servidores da USP, cujos principais pontos são:

- Concessão de uma referência a todos os servidores (5%), na forma que havia sido reivindicado ao final da greve de 2010.
- Elevação dos pisos, sendo que o básico passa de R\$ 1.210,90 para R\$ 1.536,90. O piso de nível médio passa de R\$ 1.789,01 para R\$ 2.792,01. O piso de nível superior vai dos atuais R\$ 3.542,12 para R\$ 5.250,06.

As adequações das faixas salariais seriam rediscutidas ainda este ano.

O auxílio alimentação foi reajustado para R\$ 510,00.

Mobilização, já!

A direção do Sintunesp considera inaceitável que a reitoria nos ofereça menos do que a proposta apresentada em 2010. Queremos uma equiparação que seja aplicada **JÁ** e não condicionada a “SE”, para que haja minimamente uma isonomia entre as universidades em relação aos salários dos servidores, da forma como ocorre com os docentes.

Diante deste quadro e considerando o fato de estarmos em plena data-base, a direção do Sindicato faz os seguintes indicativos:

- 1) Rodada de assembleias nas unidades entre os dias 18 e 27 de maio, com o objetivo de discutir a equiparação e os resultados da primeira negociação salarial com o Cruesp, realizada em 17 de maio. Os resultados da negociação serão divulgados na sequência.
- 2) Nas assembleias, os servidores devem discutir possibilidades de mobilização: paralisações rápidas, de modo a envolver progressivamente toda a categoria para

uma possível paralisação por tempo indeterminado; ato público e paralisação no dia 30 de junho, data em que possivelmente a equiparação seja discutida no Conselho Universitário (CO); abaixo-assinados nas unidades etc.

- 3) Convidar os professores, que também são representantes no CO, para participar das assembleias e discutir com a comunidade a nossa proposta.
- 4) Solicitar ao diretor da unidade que envie convite ao CRH para que seja feita uma exposição sobre a equiparação na unidade antes da reunião do CO.
- 5) Enviar muitos e-mails ao reitor, CRH, pró-reitor de Administração, membros dos órgãos colegiados com a nossa reivindicação.
- 6) Nas unidades em que ainda não foi aprovada moção de apoio à equiparação nas Congregações, encaminhar o mais breve possível.

Confira o ofício encaminhado à reitoria

No dia 6 de maio, o Sintunesp encaminhou ofício à reitoria da Unesp, solicitando o agendamento urgente de reunião para discutir a equiparação. O Sindicato entende que o diálogo continua sendo a via preferencial para a solução dos problemas e, por isso, insiste que o reitor Julio Cezar Durigan receba a entidade para debater a situação. Abaixo, a íntegra do ofício:

Ofício nº 100/2011 - Sintunesp

São Paulo, 6 de maio de 2011

Prezado Prof. Dr. Julio Cezar Durigan

Como deve ser do conhecimento da reitoria da Unesp, a Universidade de São Paulo (USP) está em vias de aprovar uma nova carreira para seus servidores técnico-administrativos, cujos principais pontos são:

- Concessão de uma referência a todos os servidores (5%), na forma que havia sido reivindicado ao final da greve de 2010.
- Elevação dos pisos, sendo que o básico passa de R\$ 1.210,90 para R\$ 1.536,90. O piso de nível médio passa de R\$ 1.789,01 para R\$ 2.792,01. O piso de nível superior vai dos atuais R\$ 3.542,12 para R\$ 5.250,06. As adequações das faixas salariais seriam rediscutidas ainda este ano.
- Também é do conhecimento da reitoria da Unesp que o auxílio alimentação foi reajustado para R\$ 510,00 na USP

Diante destas informações, considerando o fato de que os servidores técnico-administrativos da Unesp encontram-se profundamente descontentes com a informação de que sequer a equiparação aos níveis anteriores, antes da implantação da nova carreira na USP, será feita, o Sintunesp solicita uma reunião o mais breve possível para tratar desse assunto.

Na certeza de que reitoria da Unesp reconhece o importante papel desempenhado pelos servidores técnico-administrativos para que a nossa Universidade tenha o destacado papel que ocupa na educação superior brasileira, aguardamos retorno.

Atenciosamente,

Alberto de Souza
Coordenador Político (SINTUNESP)

Ilmo. Sr.
Prof. Dr. Julio Cezar Durigan
MD. Reitor em Exercício da Unesp.